

HORÁRIO DE VERÃO

Especialistas preveem queda de 0,5% no consumo de energia

RIO

O horário de verão deste ano começou à meia-noite de ontem para hoje (relógios foram adiantados em uma hora), e especialistas ouvidos avaliaram que a medida gera vantagens para o país e para o setor elétrico. Entre essas vantagens, dizem, estão a queda no consumo de energia, estimada em 0,5% (4,5% no horário de pico), e, conseqüentemente, a redução no consumo de água dos reservatórios.

Pelas estimativas do governo federal, com o horário de verão, será possível economizar R\$ 147,5 milhões, valor referente ao custo que será evitado com o acionamento de usinas térmicas para complementar a geração de energia. O horário de verão vai até 19 de fevereiro do ano que vem. O horário di-

ferenciado vale para os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo, além do Distrito Federal. Entre os objetivos está a redução da demanda durante o horário de pico, que vai normalmente das 18h às 21h. Com o horário de verão, a iluminação pública, por exemplo, é acionada mais tarde, deixando de coincidir com o horário de consumo da indústria e do comércio.

O presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, por exemplo, diz que, mesmo com o atual cenário de sobra de energia no sistema elétrico do país, o objetivo do horário de verão é reduzir o consumo no horário de pico.